

Janeiro de 2015*

REDUÇÃO DO DESEMPREGO PELA SAÍDA DE PESSOAS DO MERCADO DE TRABALHO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para janeiro de 2015 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e diminuição da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2014 apresentou pequena variação negativa para o total de ocupados, aumento para os assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jan/14, dez/14 e jan/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/14	dez/14	jan/15	jan/15 dez/14	jan/15 jan/14	jan/15 dez/14	jan/15 jan/14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.383	3.404	3.419	15	36	0,4	1,1
População Economicamente Ativa	1.891	1.845	1.836	-9	-55	-0,5	-2,9
Ocupados	1.783	1.732	1.730	-2	-53	-0,1	-3,0
Desempregados	108	113	106	-7	-2	-6,2	-1,9
Em Desemprego Aberto	91	96	88	-8	-3	-8,3	-3,3
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.492	1.559	1.583	24	91	1,5	6,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,7	6,1	5,8	-	-	-4,9	1,8
Aberto	4,8	5,2	4,8	-	-	-7,7	0,0
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2014).

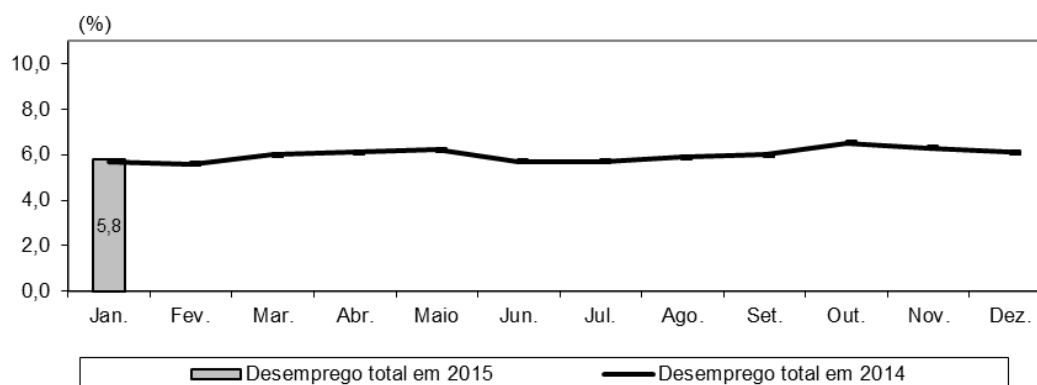
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego** total apresentou redução em janeiro, passando de 6,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em dezembro para os atuais 5,8% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 5,2% para 4,8% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O contingente de desempregados em janeiro foi estimado em 106 mil pessoas, 7 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à saída de pessoas do mercado de trabalho (9 mil), uma vez que o nível ocupacional permaneceu praticamente estável (menos 2 mil indivíduos) — Tabela A. A taxa de participação, no período, mostrou retração, passando de 54,2% para 53,7%

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Janeiro/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (-0,1%), passando a ser estimado em 1.730 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional nos **serviços** (mais 26 mil indivíduos, ou 2,7%) e na **indústria de transformação** (mais 4 mil pessoas, ou 1,4%). No sentido contrário, observou-se redução do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 21 mil pessoas, ou -6,2%), assim como na construção (menos 11 mil ocupados, ou -8,9%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jan/14, dez/14 e jan/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/14	dez/14	jan/15	jan/15 dez/14	jan/15 jan/14	jan/15 dez/14	jan/15 jan/14
TOTAL (1).....	1.783	1.732	1.730	-2	-53	-0,1	-3,0
Indústria de transformação (2).....	299	281	285	4	-14	1,4	-4,7
Construção (3).....	127	124	113	-11	-14	-8,9	-11,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	353	338	317	-21	-36	-6,2	-10,2
Serviços (5).....	978	972	998	26	20	2,7	2,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, houve relativa estabilidade do **emprego assalariado** (menos 3 mil empregos, ou -0,2%). No âmbito do **setor privado**, manteve-se relativamente estável o assalariamento **com carteira assinada** (menos 2 mil empregos, ou -0,2%), e diminuiu o emprego **sem carteira assinada** (menos 8 mil empregos, ou -8,4%). Ocorreu incremento do nível ocupacional no **setor público** (mais 7 mil pessoas, ou 3,2%) e entre os autônomos (mais 2 mil ocupados, ou 0,8%). Para os empregados domésticos, ocorreu variação negativa (menos 1 mil indivíduos, -1,2%), enquanto houve estabilidade para o agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — Tabela C.

5. Em dezembro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou ligeira variação negativa de 0,3%; e o dos assalariados, pequeno incremento de 0,5%. Os trabalhadores autônomos tiveram redução de 5,9%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.806, R\$ 1.781 e a R\$ 1.668 respectivamente -Tabela D.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jan/14, dez/14 e jan/15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/14	dez/14	jan/15	jan/15 dez/14	jan/15 jan/14	jan/15 dez/14	jan/15 jan/14
TOTAL	1.783	1.732	1.730	-2	-53	-0,1	-3,0
Total de Assalariados (1)	1.271	1.227	1.224	-3	-47	-0,2	-3,7
Setor Privado	1.048	1.010	1.000	-10	-48	-1,0	-4,6
Com Carteira Assinada	943	915	913	-2	-30	-0,2	-3,2
Sem Carteira Assinada	105	95	87	-8	-18	-8,4	-17,1
Setor Público	222	216	223	7	1	3,2	0,5
Autônomos	250	242	244	2	-6	0,8	-2,4
Empregados domésticos	83	86	85	-1	2	-1,2	2,4
Demais Posições (2)	179	177	177	0	-2	0,0	-1,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - dez/13, nov/14 e dez/14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	dez/13	nov/14	dez/14	dez/14 nov/14	dez/14 dez/13
TOTAL DE OCUPADOS	1.902	1.812	1.806	-0,3	-5,0
Total de Assalariados (2)	1.855	1.772	1.781	0,5	-4,0
Setor Privado (3)	1.615	1.595	1.603	0,5	-0,7
Indústria de transformação(4)	1.808	1.707	1.721	0,8	-4,8
Comércio e reparação de veículos (5)	1.464	1.446	1.439	-0,5	-1,7
Serviços (6)	1.565	1.577	1.583	0,4	1,2
Com Carteira Assinada	1.673	1.634	1.642	0,5	-1,9
Sem Carteira Assinada	1.111	(7)	(7)	-	-
Setor Público	3.162	2.744	2.727	-0,6	-13,8
Trabalhadores Autônomos	1.746	1.773	1.668	-5,9	-4,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dezembro/14.

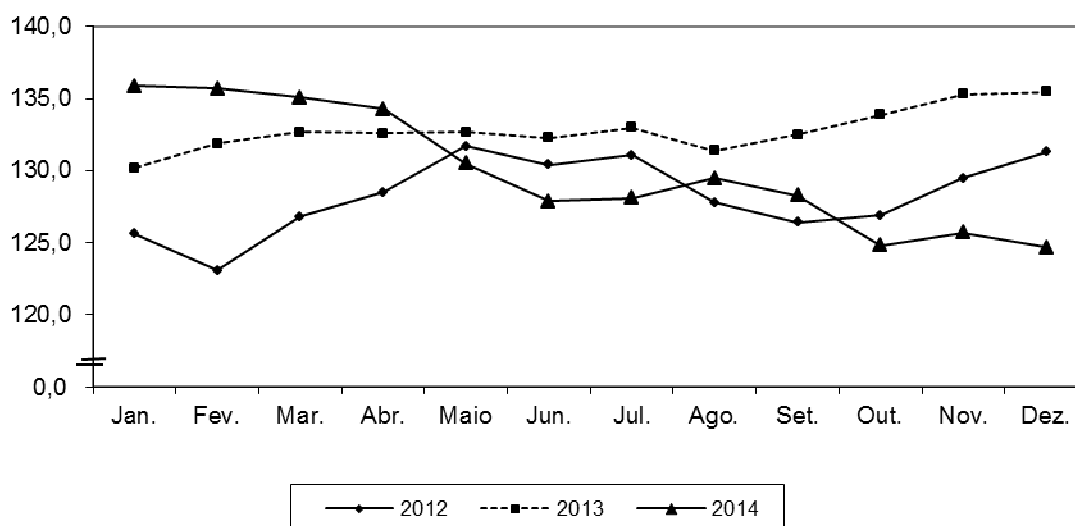
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. Em dezembro, a **massa de rendimentos** reais registrou redução para os ocupados (-0,8%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,1%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se às pequenas oscilações negativas do nível ocupacional e do rendimento médio real. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi provocada pela combinação entre a oscilação negativa do nível ocupacional e a positiva do salário médio real - Gráfico B.

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2012-2014



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

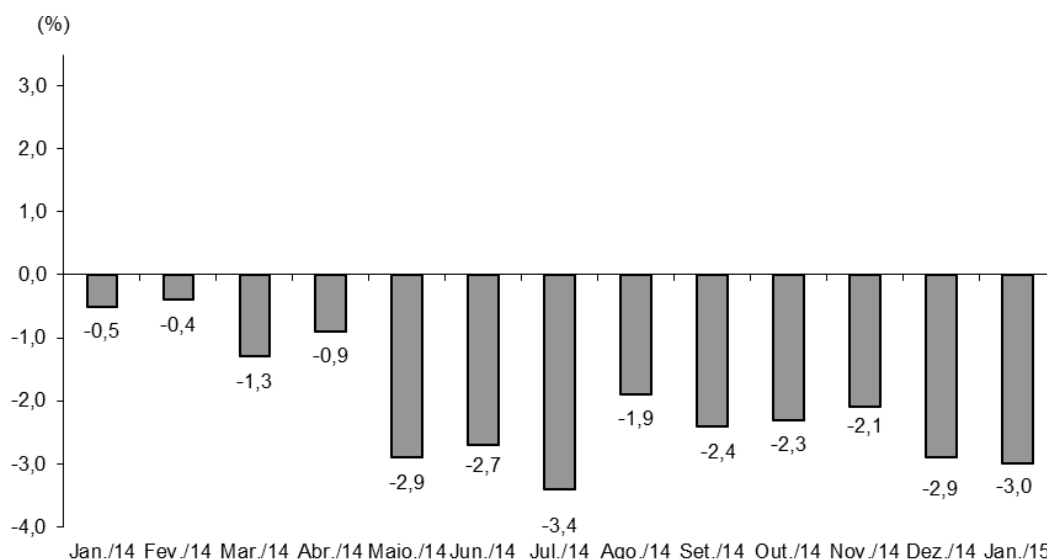
7. Entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA permaneceu relativamente estável, passando de 5,7% para 5,8% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto permaneceu estacionária em 4,8%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 2 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à saída de 55 mil pessoas do mercado de trabalho da Região, número ligeiramente superior ao de postos de trabalho eliminados (53 mil). A **taxa de participação**, por seu turno, reduziu-se de 55,9% para 53,7% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se declínio de 3,0% no nível ocupacional. Esse resultado foi bem superior à queda verificada em janeiro de 2014 (-0,5%), comparativamente a janeiro de 2013 (Gráfico C). Setorialmente, houve decréscimos no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**, de 36 mil indivíduos (-10,2%); na **indústria de transformação**, de 14 mil indivíduos (-4,7%); e na **construção**, de 14 mil indivíduos (-11,0%). O único setor a apresentar crescimento foi o de **serviços**, com acréscimo de 20 mil pessoas (2,0%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jan/14-Jan/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, houve redução do assalariamento do **setor privado**, de 48 mil indivíduos (-4,6%). No **setor público**, ocorreu relativa estabilidade, com um saldo de mais 1 mil indivíduos empregados. No setor privado, destaca-se a saída de 30 mil trabalhadores com carteira de trabalho assinada (-3,2%) e houve redução de 18 mil (-17,1%) entre os empregados **sem carteira assinada**. Observam-se também desempenhos negativos do nível de ocupação para autônomos, com decréscimo de 6 mil pessoas (-2,4%) e para o agregado demais posições, com variação negativa de 2 mil ocupados (-1,1%). A exceção foi o **emprego doméstico**, com variação positiva de 2 mil ocupados (2,4%).

11. Entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, o **rendimento médio real** dos ocupados teve decréscimo de 5,0%; e o salário médio real, redução de 4,0%. Os trabalhadores autônomos também tiveram redução, de 4,5%, em seu rendimento médio real.

12. A **massa de rendimentos reais** reduziu-se, no mesmo período, em 8,0% para os ocupados e em 8,4% para os assalariados. Em ambos os casos, esses resultados deveram-se, principalmente, à queda do rendimento médio real e, secundariamente, à redução do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.